



X Assembleia Geral e IX Seminário Internacional do GCUB

Internacionalização da Educação Superior
no Contexto de Mudanças Políticas
e Econômicas Mundiais
Cuiabá - MT | 23 - 27 de outubro de 2017

Boletim informativo Extra nº 8 X Assembleia Geral e IX Seminário Internacional do GCUB

Nesta edição, o Boletim traz informações sobre Cuiabá e sobre a Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), sede do X Assembleia Geral e IX Seminário Internacional do GCUB. As inscrições já podem ser feitas neste link.



Cuiabá

Conhecida como Cidade Verde, Cuiabá, capital do estado de Mato Grosso, foi fundada em 1719, mas, por volta de 1673, já atraía a atenção dos primeiros bandeirantes que passavam pelo local, devido à existência de ouro no território. Erguida às margens do rio de mesmo nome, Cuiabá apresenta três grandes biomas ao seu redor: a Floresta Amazônica, o Cerrado e o Pantanal. No turismo, a região se destaca por pontos de ecoturismo repletos de belezas naturais. A Chapada dos Guimarães e o Pantanal estão entre os destinos mais procurados. A cidade de Cuiabá guarda arquitetura colonial e um centro histórico, no qual sobressaem construções como a Catedral Metropolitana Basílica do Senhor Bom Jesus, construída em 1722, o Museu da Caixa d'Água Velha e a Igreja de Nossa Senhora do Bom Despacho, tombada como patrimônio histórico do Brasil.

Fonte: Site Estados e capitais do Brasil



UFMT

A Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) foi fundada em 1970 e é referência no ensino superior do estado. Está localizada em Cuiabá (câmpus-sede) e em outras quatro cidades - Rondonópolis, Barra do Garças e Pontal do Araguaia, e Sinop. Estão em construção o câmpus de Várzea Grande, cidade contígua à capital, e a Unidade II do câmpus de Cuiabá, que irá concentrar a formação em saúde. Composta por 29 institutos e faculdades, a UFMT já formou mais de 56 mil profissionais. Hoje, são mais de 34 mil estudantes em 106 cursos de graduação e 61 de pós-graduação. No apoio à pesquisa, ao ensino e à extensão, a UFMT dispõe de laboratórios de áreas específicas e de uso coletivo, como o herbário e o biotério; conta com zoológico, ginásio de esportes, parque aquático, museus, teatro, orquestra, coral e com o maior sistema de bibliotecas de Mato Grosso. Possui polos de educação a distância, base de pesquisa no Pantanal, fazendas experimentais, em Santo Antônio do Leverger e Santa Carmem, e o Hospital Universitário Júlio Muller.

Para mais informações sobre a Universidade Federal de Mato Grosso clique [aqui](#).

Fonte: Site da UFMT

Diversidade no compasso da viola de cocho

Tão diversa quanto sua gente e seus biomas, a cultura de Mato Grosso tem um charme especial, marcado pelo compasso de um instrumento musical peculiar: a viola de cocho. O nome do instrumento vem da semelhança entre seu modo de fabricação e o de um cocho, objeto usado para colocar alimentos para animais na zona rural. Tanto a viola como o cocho são esculpidos de um tronco de madeira maciça. O corpo do instrumento é esculpido e escavado na parte correspondente à caixa de ressonância. Sobre este "cocho", são fixados os demais elementos: o cavalete, o espelho, o rastilho e as cravelhas.

Outra diferença em relação a um violão tradicional está no número de cordas: em vez das tradicionais seis, a viola de cocho tem cinco, o que lhe dá distinta dimensão rítmica e



a transforma em uma singularidade do estado. Duas danças regionais, em especial, são conduzidas pelo instrumento: o siriri e o cururu. Ambas têm origem religiosa e misturam elementos africanos, portugueses e espanhóis em sua concepção. O cururu é dançado apenas por homens a entoar cantos de desafios que narram, principalmente, fatos bíblicos sobre a vida do santo homenageado da festa. Já o siriri é dançado por homens, mulheres e crianças, e os temas das canções são os mais variados, exaltando santos, cidades, a natureza ou mesmo pessoas.

Em agosto deste ano, o grupo de cultura popular Flor Ribeirinha - uma das atrações culturais da programação do Grupo Coimbra - sagrou-se campeão da 18ª edição do Festival Internacional de Arte e Cultura de Buyukçekmece, na Turquia, competindo com a dança de Mato Grosso com delegações de 26 países.



Artesanato de geração para geração

Tão rico quanto a música e a dança, o artesanato mato-grossense também se faz por uma pluralidade de materiais e estilos, com forte influência da cultura indígena e quilombola, passada de geração para geração.

Os objetos são, em grande parte, feitos de cerâmica, diversificando-se também na madeira, linhas de algodão e sementes. Também sobressai a tecelagem de redes artesanais, estampadas com flores e animais da fauna local, numa técnica herdada dos índios e portugueses.

Outras produções artesanais comuns em Mato Grosso são as bonecas de pano e os artefatos indígenas, como cocar, colares, brincos e pulseiras, criados com matérias-primas vindas da natureza.

A cultura produzida na UFMT

Polo difusor de conhecimento, a UFMT se destaca pela valorização da cultura local. Um exemplo é o trabalho desenvolvido pelo professor Abel dos Anjos, da Faculdade de Comunicação e Artes (FCA). O pesquisador e entusiasta da viola de cocho mostra a versatilidade do instrumento na execução de canções tradicionais e de releituras, como a do Hino Nacional Brasileiro. Outra ação significativa é o apoio ao grupo Flor Ribeirinha, que conta com estudantes da universidade entre seus integrantes.

Ainda no cenário musical, a UFMT abriga

projetos, como o de extensão "Com a Corda Toda", e grupos, como o Grupo de Flautas, a Orquestra Cuiabana de Choro, o Coral da UFMT - que, nesta temporada, conquistou o público com um espetáculo em homenagem aos Beatles - e o grupo "Violeiros do Pantanal". O talento de seus estudantes também merece menção. Karola Nunes, cantora, violonista e compositora, acadêmica do curso de Música, apresentará um repertório especial que comporá a programação cultural da X Assembleia Geral e IX Seminário Internacional do GCUB.



Siga-nos no [Facebook](#)
Acesse nosso [site](#)

Endereço de email:
eventos@grupocoimbra.org.br

Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras
Campus Universitário Darcy Ribeiro, UnB – Universidade de Brasília
PMU – Pavilhão Multiuso 1, Bloco C, Sala CT 04/1, Asa Norte – Caixa Postal 2393
CEP: 70.842-970 - Brasília/DF – Brasil
Telefone: + 55 (61) 3321-2330